

**press
release**

↳ O **Vodafone BP Ultimate Team** quer regressar às vitórias já este fim de semana, no Autódromo do Estoril, naquela que é a segunda ronda do Campeonato de Portugal de Circuitos 2012. A aposta da equipa é no Mercedes SLS GT3 de José Pedro Fontes e Miguel Barbosa.



DR



Marco Costa é o diretor executivo de uma das mais bem sucedidas empresas tecnológicas portuguesas



DR

Critical Software cresce 15% em faturação

Com mercados tão diversificados como Alemanha, Brasil, EUA, Angola ou Singapura, a empresa tecnológica com sede em Coimbra é cada vez mais global

●●● Software sem falhas para negócios globais ou missões tecnológicas é, desde sempre, a principal vocação da Critical Software. A partir de Coimbra, onde mantém a sua sede, começou a operar no mercado nacional em 1998, mas rapidamente alcançou mais altos voos, a reboque de uma parceria com a NASA onde desenvolveu um programa que simulava falhas do sistema que poderiam vir a ocorrer em situação real de missões no espaço.

Crescimento e internacionalização

Atrás do desenvolvimento tecnológico, ao longo dos últimos 14 anos, veio o crescimento sustentado da empresa que agora reivindica um crescimento de 15 por cento de faturação em

2011, correspondente a 20 milhões de euros. Os resultados operacionais atingiram um milhão e 100 mil euros.

Estes números resultam de exportações e internacionalização da empresa, com operações consolidadas na Europa (principalmente Reino Unido e Alemanha), mas também noutros três continentes: América (Brasil e Estados Unidos), África (Moçambique e Angola) e Ásia (Singapura, com expansão por outros países daquela zona do globo).

Marco Costa, presidente-executivo da tecnológica portuguesa, refere que “estes resultados espelham a estratégia de crescimento que temos vindo a seguir”, acrescentando que “assumimos a importância para a nossa estratégia do eixo Europa – Estados Unidos –

Brasil – países africanos de expressão portuguesa”.

Aposta nos PALOP

Na realidade foi o trabalho realizado em países emergentes de África que fez crescer a empresa, a um maior ritmo no ano passado, sendo de prevêr que essa posição venha em breve a ser ocupada pelo Brasil. Mesmo assim, a Alemanha e o Reino Unido são ainda os mercados com mais peso nas exportações.

“As expectativas de negócio da empresa para o ano de 2012 mantêm-se em linha com a evolução em 2011: crescimento de dois dígitos e empenho total na melhoria da nossa capacidade de gerar riqueza,” conclui Marco Costa.

António Rosado
antonio.rosado@asbeiras.pt



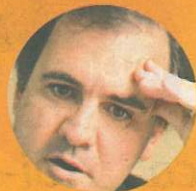
TDT em todo o território

Apagão da TV dentro de duas semanas

●●● Contagem decrescente de 15 dias para o tão badalado apagão tecnológico das televisões do país, mas que, pelo menos até agora, não passou de alguns epifenómenos em alguns lugares de território.

A migração para a televisão digital tem sido mais pacífica do que se previa, até porque em 62 por cento dos lares do interior do país já existe TV por cabo. Os restantes telespetadores revelam – de acordo com um inquérito agora divulgado pela Marktest – ter informação suficiente sobre as transformações que se vão operar a 26 de abril. Destes, sete em cada 10, já estão preparados para as alterações, seja através da caixa decodificadora (57%), de novo televisor (25%) ou de kit satélite (4%). Os outros pretendem resolver a situação nas próximas duas semanas.

Apenas 7,8% dos inquiridos revelou que não tem intenção de se preparar, ou porque não precisa de ver televisão (33,8%) ou porque os equipamentos são demasiado caros (29,5%).



Super Bock pede descida de IVA

●●● O presidente da Unicer apelou ontem à revisão da taxa máxima de IVA na restauração já no próximo Orçamento de Estado (OE), depois de identificar quebras nos consumos que chegam aos 20 por cento.

Segundo reconheceu António Pires de Lima, a Unicer regista quebras no consumo “fora de casa”, ou seja na restauração e hotelaria, em 2012, “superiores a 10 por cento, em alguns segmentos até 20 por cento”.

“O que espero é que o Governo, ao longo de 2012, vá monitorizando a forma como está a evoluir a situação de crise no canal da restauração e que pondere, quando tiver que discutir e aprovar o OE para 2013, se faz sentido manter o IVA máximo na restauração”, apontou.

Lisboa é cada vez mais destino de cruzeiros

●●● A preferência por Lisboa do navio de cruzeiros gigante “Independence of the Seas” fez subir exponencialmente o fluxo de turistas chegados à capital por via marítima. O porto de Lisboa registou um aumento de 52 por cento de escalas de cruzeiros nos primeiros três meses deste ano, face ao mesmo período do ano passado, foi ontem anunciado. Registou-se um total de 35 escalas de paquetes, atingindo um volume de 70 mil pessoas, um terço das quais viajantes do “Independence of the Seas”.